



COMPOSTO ORGÂNICO

O composto orgânico é um excelente adubo para as plantas.

Vantagens do uso de composto:



1- Recicla e reaproveita resíduos vegetais e animais, transformando-os em nutrientes para as plantas.

2- Melhora as características do solo, como a infiltração e a retenção de água, além da formação de poros para que o solo respire.

3- O processo de compostagem ajuda a eliminar as sementes de plantas espontâneas.

4- Inibe a formação de doenças de plantas e insetos nocivos à agricultura.

5- Promove o aumento de organismos benéficos no solo (fungos, bactérias, insetos, minhocas etc.)

Como preparar o composto orgânico:

1º passo: Escolha do local.

O local deve ser sombreado, livre de enxurradas e com uma leve declividade.

2º passo: Ingredientes para a construção do composto:

A pilha de compostagem deve ter aproximadamente 75% de restos vegetais (material grosso e material fino) e 25% de esterco;

- Resto vegetal grosseiro (napier picado, bagaço de cana, entre outros);
- Resto vegetal fino (folhas secas, capim, sobra de alimentos, entre outros);
- Esterco - esterco de aves, bovino, equinos, coelhos, entre outros.

Sugestão para enriquecer o composto orgânico:

Fosfato natural - 6 kg por m³

Pó de rocha - 6 kg por m³

Calcário dolomítico ou cinza – 2 kg por m³

Importante: Não use cinzas e calcário ao mesmo tempo, pois isso pode causar perdas de nitrogênio e ainda prejudicar a atividade dos microorganismos decompositores.

3º Passo - Escolher o formato mais adequado da compostagem:

Formato triangular: indicado para períodos ou locais chuvosos, pois favorece o escoamento de água.

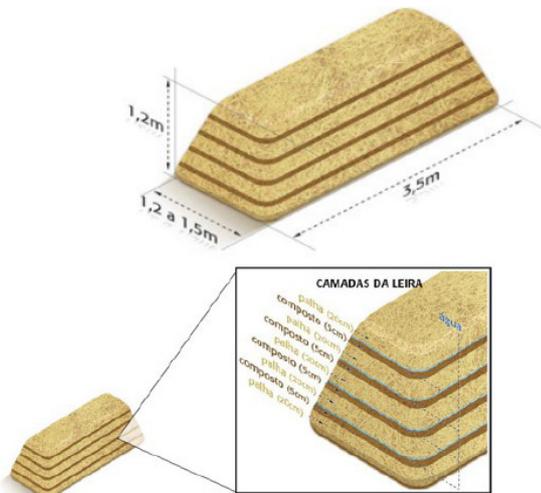
Formato trapezoidal: favorece a infiltração de água.

Importante!

A pilha de compostagem deve ser montada em camadas sobre lona plástica ou terra batida ou cimentada. Isso porque a liberação de chorume pode contaminar a terra e a água. O chorume deve ser coletado e devolvido à pilha. Assim, retornam também os nutrientes que seriam perdidos.

4º Passo – Dimensionar o tamanho da compostagem:

O tamanho da pilha para o reviramento manual não deve ser mais alto que 1,5 m.



O tempo de compostagem varia em função de cada região do Brasil, da composição e manejo do composto. Em geral, entre 90 a 110 dias o composto ficará pronto. Quando isso ocorre, o composto permite ser moldado com as mãos, estará frio (próxima à temperatura ambiente) e há cheiro de terra de mata molhada ou terra mofada.

5º Passo – Revolvimento da pilha de composto:

Deve-se revolver a pilha quando a temperatura chegar em torno de 65°C;

Número de reviradas – De 3 a 4, aos 15, 30, 45 e 60 dias, colocando a parte de cima da leira para baixo e a de baixo para cima.

Importante!

O revolvimento permite remover o excesso de CO₂ da pilha, oxigenar o composto, ajustar a umidade e a temperatura quando necessário e ainda realizar o controle sanitário da leira.

Importante!

A temperatura da compostagem deve estar entre 50°C a 65°C;

A umidade da compostagem deve estar entre 40% a 60% (no dia do preparo, irrigue a compostagem até escorrer água pelas laterais);

A aeração é importante e deve ser de 10 a 17% de oxigênio na pilha.

Caso não se consiga tocar o vergalhão com a mão, o composto está quente.



Revolvimento da pilha de composto

Elaboradores da ficha: LEITE, C. D.; MEIRA, A. L.; MOREIRA, V. R. R.

Referências bibliográficas:

COUTO, J. R.; RESENDE, F. V.; SOUZA, R. B. SAMINEZ, T. C. O. Instruções práticas para produção de composto orgânico em pequenas propriedades. Brasília: Embrapa Hortaliças. **Boletim de pesquisa e desenvolvimento**. 2008. 8p

BARRETO, C.X. **Prática em agricultura orgânica**, 2 ed., 1986. 195p.

KIEHL, J. E. **Fertilizantes orgânicos**. Piracicaba: Agronômica Ceres, 1985. 492 p.